

# Passeio na Chuva

MariaLuísa

*Sábado. Uma pequena cidade .*

*Choveu muito durante toda a noite, a chuva parando só lá pela metade da manhã. Apesar da chuva no ar, o tempo estava ótimo; um leve frio nos refrescava; na verdade era mais um frescor da chuva do que frio. Dava até para ficar sem agasalho. Veio em mim uma vontade incontida de andar pela cidade. Chamei meus companheiros de viagem - familiares e amigos - mas todos estavam ocupados; queriam aproveitar o passeio jogando cartas ou jogando conversa fora. De minha parte, queria sair, andar pelas ruas da cidadezinha! Disse para eles que iria dar uma volta. "Leve uma sombrinha", alguém me disse, "pode voltar a chover". "É, você pensa que não está mais chovendo? Está choviscando, bem fininho", disse outro. Não desanimei. Peguei uma sombrinha, dessas que se dobram, e saí...*

## *Meu Passeio*

*Como a cidade estava calma! Que paz! Fui andando, de repente, alguns pássaros, vendo alguém chegar, protestaram, voando e trocando de galhos. Olhei para eles, discretamente, para não assustá-los ainda mais. Deve ter algum ninho com filhotes para fazerem assim, pensei.*

*Continuei meu passeio. Mais uns cem metros e um gatinho malhado de branco e preto passa correndo, atravessa meu caminho e desaparece entre o mato de um lote vago.*

*Ouvi alguém cantando baixinho, acompanhado por seu violão. Ensaizando? - perguntei a mim mesma.*

*Mais um gatinho, dessa vez todo preto. Atrás dele corria um branco de manchas cinzentas. Eram filhotes brincando. Pulavam sobre o outro , dando mordidinhas.*

*Mordidas de carinho, como tapinhas que irmãos se dão em brincadeiras...*

*Continuei. Notei que uma leve garoa caía. Quase imperceptível. As casas eram simples, porém bem cuidadas, muitas com bonitos jardins. Uma casa mais na frente me chamou a atenção. Era um sobrado, pomposo e moderno. Ouvi vozes vindo de lá; quando passava bem em frente, percebi que um casal discutia. A voz feminina parecia tímida, quase choramingando. A masculina era alta, mas dava para perceber que a pessoa devia estar embriagada ou de ressaca dos "chops" da sexta-feira! Andei mais rápido por alguns segundos. Queria continuar "no meu mundinho de paz" que o passeio criara...*

*Mais um gatinho. Depois da praça avistei algumas pessoas que tiveram a mesma idéia e coragem que tive: caminhar, sem medo de se molhar!*

*Agora foi a vez de um pequeno, quase minúsculo cão. Correu em minha direção, como para me fazer medo. Vendo que não reagia, se afastou, entrando no jardim de onde havia saído.*

*De uma casa humilde - a mais simples que vi nesse meu passeio, ouvi vozes. Cantavam, riam, pareciam bem alegres, contentes.*

*E fiquei a pensar: De uma casa, aparentemente habitada por pessoas bem sucedidas, financeiramente falando, vem brigas, discussões, infelicidade. De uma outra, que mostra ser de pessoas simples, sem muitos bens materiais, saem cantos, risos, alegria...*

*Realmente, a felicidade está dentro de cada pessoa. Não mora em casas, sejam elas modestas ou suntuosas; mora dentro de quem as habita, fazendo de cada casa um palácio ou um casebre, independente de ser rica ou pobre.*

*Sim, é aí que mora a felicidade: aí, bem dentro de cada um de nós; aí, bem dentro de você, amigo/amiga. Simples assim... é só saber encontrá-la! Problemas? Todos nós temos! Seja de ordem financeira, de saúde, com filhos... não podemos correr deles, mas podemos "deixá-los de lado", por alguns momentos, vivenciando pedacinhos de nosso dia a dia com força, coragem e alegria. Vendo e vivendo a Vida!*

*Podemos vez ou outra "sair na chuva" e caminhar, deixando "o tempo bom" penetrar*

*em nossa alma e nos deixar felizes. Podemos nos alegrar com o canto de um pássaro, com o alegre brincar de nosso animalzinho de estimação ou com a beleza de uma flor. Podemos, sim, ter momentos de felicidade, mesmo nadando em problemas!*

*Apressei meus passos. Já dava para sentir o chuvisco fininho da chuva que voltava!*

*Um bom dia!!!*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/passeio-na-chuva>